

ALQUIMIAS DO MOVIMENTO: XI MEXIDO

ALQUIMIAS DO MOVIMENTO:
XI MEXIDO

Soraia Maria Silva (ORG)

Alquimias do Movimento:
XI MEXIDO

1ª Edição

Brasília
UnB/PPG-CEN
2021

PEREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL
MIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA
NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA
BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS
ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISA-
MENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO
ASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE
ATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELI-
LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA
HIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARA
TON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RAN-
ZONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA
O OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍ-
JLINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL
OUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO
JIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA
A SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE
AL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ
ANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓ-
A REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO
ILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO
ORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCI-
O R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN
SE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA
LIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO
ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM
SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NÉLI-
EL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORO-
NTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO
US AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAU-
MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI
O PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS
IGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA
QUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA
AZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES
VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ
IN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES
PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ
CAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO
LIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO
ON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA
LO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ
EBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA
ERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL
MIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA
NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA
BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS
ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISA-
MENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO
ASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE

ALQUIMIAS DO MOVIMENTO: XI MEXIDO

A458

Alquimias do movimento : XI Mexido [recurso eletrônico] /
Soraia Maria Silva (org.). –
Brasília : Universidade de
Brasília, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, 2021.
210 p. : il.

Inclui bibliografia.

Modo de acesso: World Wide Web:

<<https://repositorio.unb.br/handle/10482/41277>>.

ISBN 978-65-88507-03-2 (e-book)

1. Dança. 2. Teatro. 3. Artes cênicas - Estudo e ensino. I.
Silva, Soraia Maria (org.).

CDU 792.8

Organização

Soraia Maria Silva

Realização

Coletivo de Documentação e Pesquisa
em Dança - Eros Volússia

Editorial

Design Gráfico

Diagramação

Capa

Elise Hirako

Assistente de diagramação

Gabriel Felipe Gomes da Paz

Apresentação.....	13
Alquimias del cuerpo en la escena.....	19
Martin Rosso	
Alquimia na Dança: livropoemacosmodansintersemiotizado.....	31
Soraia Maria Silva	
Palavras Dançadas - imaginação e literatura em processos criativos para ampliação do movimento expressivo.....	41
Belister Paulino	
Corpo e comicidade - procedimentos cômicos na palhaçaria contemporânea, com foco no corpo e na gestualidade	47
de Ana Vaz	
A performance intercultural em situação de solidão - japonidades no processo criativo.....	55
Elise Hirako	
Cultura Ballroom no Brasil - Diálogos e regionalidades	61
Henrique Ferreira	
Diversicorporeidades - abordando o Poemadançando em corpos diferenciados da escola comum.....	69
Néliton Alves Martins Filho	
A Queda do Rei - o artista da dança contra as bolhas ideológicas virtuais.....	75
Samuel Mairon	
Processo de movimento e linguagem 2.....	79
Adriana Mattos	

Processo de movimento e linguagem 2.....	87
Amanda Vidal	
Corpo em movimento no espaço remoto.....	95
Analu Rangel	
Brincadeiras da Expressão no Movimento.....	99
Beatriz Pinheiro Araujo	
Processo e descoberta do corpo-mente.....	105
Fabi Souza	
Análises e percepções do movimento.....	111
Gabriel Felipe Gomes da Paz	
Relatório final da disciplina “Técnicas Experimentais Tecnológicas em Situação de Solidão”: conversas com a câmera.....	121
lasmin de Noronha Cruz Rios	
Experimentações em Movimento e Linguagem 2.....	127
Isadora Júlia	
Para Além do Movimento.....	137
João Paulo Machado	
Análise comentada na evolução dos movimentos.....	153
Lorrany Alves	
Trajectoria da movimentação.....	161
Luana de Sousa Santos	

Uma dualidade em meio ao caos.....	167
Lucas Nascimento Santos	
A visão de um futuro cineasta.....	169
Luiz Lemes	
Relatos de uma solidão acompanhada.....	173
Milca Orrico	
Experimentos Tecnológicos (nem tão) Solitários: relato de experiência.....	177
Paula Vitória Nascimento Otero	
Análise e reflexões do processo vivido na disciplina “Técnicas experimentais tecnologias em situação de solidão”.....	185
Pedro Ivo R. Maia Queiroga	
Movimentando corpo, mente e alma.....	189
Rebeca Alvim	
Infância, memória e processo criativo.....	199
Thiago Josué Pereira Reis Sá	
Atravessamentos teórico-práticos da expressividade corporal.....	203
Vinícius Avlis	
TEAC–Relatório VideoPerformance.....	209
Vívian Nascimento da Silva	

INTRODUÇÃO

O presente relatório descritivo tem como objetivo apresentar os resultados teórico-práticos da disciplina de Movimento e Linguagem 02, do Departamento de Artes Cênicas da Universidade de Brasília. Este material é um compilado de relatos, vídeos, fotos e outros atravessamentos reverberados no decorrer do semestre 2/2020. Possui um arcabouço referencial nos estudos da expressividade e do movimento. O módulo 01 perpassa pelas investigações da Eutonia, de Gerda Alexander, levantando algumas reflexões acerca do corpo. O módulo 02 traçará paralelos entre os conceitos de Rudolf Laban, discutidos em aula, e o livro 'Teatro do Movimento', de Lenora Lobo e Cássia Navas. Já no módulo 03, abarcado pelos estudos expressionistas do movimento, traz uma relação com os elementos da natureza. Por fim, este relatório possui uma avaliação sobre os processos da disciplina, ministrada remotamente.

MÓDULO 01

Este módulo tem como ponto de partida uma observação global do corpo, referenciada pelos estudos eutônicos de Gerda Alexander. Mais especificamente, esse trabalho abará uma prática voltada para o sistema ósseo, focando nas articulações e suas potencialidades para o movimento. O caminho trilhado para a construção deste material perpassa pelos objetivos, justificativa e descrição de uma sequência de aquecimento corporal para a atividade expressiva, pautada nas Posições de Controle e outros movimentos da minha prática e repertório corporais já trabalhados em outras instâncias e metodologias (ballet).

Os estudos da Eutonia, no que diz respeito à relaxação global, as posições de controle e outras pesquisas referenciais, como o Princípio Dinâmico dos Três Apoios, de Sulian Vieira, principalmente do apoio do corpo sobre o chão, são basilares para a investigação deste material, que tem sua importância na criação de uma rotina de aquecimento corporal. Manter essa rotina significa criar uma potencialidade e apropriação de movimentos do corpo enquanto flexibilidade e alongamento, ativação de tônus, escuta sensível, concentração direcionada, cuidado com a respiração, entre outros atravessamentos. É importante ressaltar que a criação da sequência de aquecimento, além de trabalhar uma ideia de corpo total, no que diz respeito à prontidão, abará alguns exercícios para uma investigação voltada ao sistema ósseo, particularmente no trabalho com as articulações dobráveis e esféricas.

Inicialmente, discutiremos a ideia de relaxação e passividade como um pontapé inicial para as atividades das sequências de aquecimento. No livro Eutonia e Relaxamento, de (AUTORES), o termo relaxação diz respeito a "uma técnica de descontração muscular intencional" (G. Brieghel & Muller, 1987, p. 01). Um repouso para ativação de uma escuta sensível do corpo e do ambiente externo. Um momento crucial para o despertar de uma concentração direcionada para o movimento. "Em primeiro lugar, é preciso escolher uma posição em que todas as partes do corpo estejam bem colocadas e apoiadas de modo que um abandono real do peso seja possível" (G. Brieghel & Muller, 1987, p. 03). Entende-se abandono como uma espécie de imobilidade. Numa posição deitada de costas, braços ao longo do corpo, pernas afastadas, músculos relaxados, pescoço alongado, percebendo a relação do corpo com o chão, com a gravidade, ativando uma respiração consciente, quase como um processo de meditação.

Esse momento é importante para uma percepção corporal num estado de absoluta imobili-

dade. “Sentimos as tensões e a eliminamos pouco a pouco através de um abandono consciente” (G. Brieghel & Muller, 1987, p. 06). Esse estado de passividade e relaxação dialoga diretamente com o estudo acerca do Princípio Dinâmico dos Três Apoios, arcabouço da professora e pesquisadora Súlivan Vieira, principalmente no que diz respeito ao apoio do corpo sobre o chão, base para impulsos e deslocamentos, e da respiração pélvica e intercostal. Ou seja, quase uma relação interdependente entre corpo, chão, respiração.

Dando continuidade ao processo investigativo de movimentações para a criação de uma sequência de aquecimento, trabalharemos com algumas das posições de controle que estão associadas diretamente a extensão muscular. “Como a extensão de um músculo depende do seu estado de tensão, estas posições são um controle de relaxamento muscular”. (G. Brieghel & Muller, 1987, p. 29). Pensando no sistema ósseo e nas articulações como potência de movimentação, as posições de controle nos oferecem uma gama de possibilidades de análise. “Uma articulação cercada de músculos tensos e curtos fica rígida. Se os músculos estão relaxados e alongados, a articulação fica flexível”. (G. Brieghel & Muller, 1987, p. 29) As posições de controle são importantes para uma localização das tensões musculares e para executá-las, também, é necessário um entendimento e um respeito em relação ao limite do corpo.

“O resultado do exercício depende inteiramente da atenção dada a ele, assim como das conclusões às quais as observações podem levar”. (G. Brieghel & Muller, 1987, p. 74). Além da atenção direcionada, menciono a relevância da função da respiração nos estudos da Eutonia, principalmente no trabalho voltado para a sequência de aquecimento. Uma primeira observação a se fazer em relação à respiração na realização dos movimentos, é não bloquear a função automática da respiração. É “saber observá-la sem intervir muscularmente, ativamente. Para impedir o bloqueio, que é inconsciente, não basta ignorar a respiração, mas é preciso, ao contrário, tomar consciência desses fatos”. (G. Brieghel & Muller, 1987, p. 145). Penso que quando há uma consciência da função da respiração, a execução dos movimentos, das posições de controle, das sequências de alongamento, se tornam mais perceptíveis, principalmente na localização das tensões.

O plano de aquecimento tem como objetivo trabalhar algumas das posições de controle, além trazer à tona outras vivências e práticas corporais, que estão no meu repertório enquanto bailarino clássico, para um trabalho voltado ao sistema ósseo, focando nas articulações e suas potências para o movimento. Os exercícios partem da relaxação global, da ativação da escuta do corpo e do ambiente externo, que perpassam pela respiração.

Link do vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1ZefDv2O7TZY111eiMNttmvoEykamTib3/view>

MÓDULO 2

O presente relatório descritivo referente ao módulo 2, o Estudo do Movimento, traçará paralelos entre os conceitos de Rudolf Laban, discutidos em aula, e o livro Teatro do Movimento, de Lenora Lobo e Cássia Navas.

A Pandemia causada pelo novo Coronavírus tem nos desafiado e instigado para reinvenções das nossas práticas e vivências. No que diz respeito aos estudos do movimento, percebo lacunas que estão sendo preenchidas por meio de novas investigações, novas pesquisas, novos experimentos, novos olhares para si e para o ambiente. Como primeiro ponto de análise, falaremos do estudo da Corêutica, que diz respeito à organização espacial do movimento, desenvolvida por Laban. “O espaço é vazio até que o dançarino ocupe com seus desenhos corporais, seus percur-

sos, suas imagens e conteúdos. O espaço é o contexto do dançarino”. (LOBO e NAVAS, 2003, pg. 153). Vale ressaltar que nas pesquisas de Laban, referentes à corêutica, duas referências no estudo do espaço são importantes para nossa análise: “o corpo no espaço” e o “espaço no corpo”. “Na primeira delas, o ‘espaço no corpo’, toma-se como referência o próprio corpo, e a partir deste define-se direções e lugares. Na segunda, o ‘corpo no espaço’, toma-se um determinado espaço externo como referência direcional para o corpo”. (LOBO e NAVAS, 2003, pg. 153).

Levando em consideração o estudo do espaço, toda sua complexidade, potências e dimensões, “podem ser pensados esquematicamente em três níveis, vinte e sete direções e três planos”. (LOBO e NAVAS, 2003, pg. 154). Como proposta de investigação e experimento, este material contém explorações de movimentos livres, pesquisando o nível baixo, nível médio e nível alto. Além de explorar os planos vertical, horizontal e sagital.

Exercícios 01.

Link: <https://drive.google.com/file/d/13hf4XXAim5-aof7HAGhtOlfKu7cdrHE2/view>

Nesse exercício, a proposta a partir do direcionamento de exploração dos níveis baixo, médio e alto, dos planos horizontal, vertical e sagital, trabalhei com a noção de fluência e movimentos circulares. É importante ressaltar a noção dos conceitos trabalhados em aula. No plano vertical, trabalha-se a ideia de emergir e afundar/alto e baixo; no plano horizontal, articula-se a sensação de estreitar e alargar/estrito e largo; já no plano sagital, explora-se o avançar e recuar/para frente e para trás.

Como dito anteriormente, “Laban classificou vinte e sete orientações no espaço”. (LOBO e NAVAS, 2003, pg. 157). O exercício proposto diz respeito à criação de arquiteturas a partir do entendimento e explorações das direções espaciais.

Exercícios 02. (Fotos)

Exercícios 03.

No terceiro exercício proposto, teremos oito ações básicas classificadas por Laban, trabalhando combinações dos fatores de Força, Tempo e Espaço.

Ações:

Socar

Talhar

Pontuar

Sacudir

Pressionar

Torcer

Deslizar

Flutuar

Link: <https://drive.google.com/file/d/1ZOxjz6t5YG2UA00Ey7TTIqYhDVLkVXBY/view>

Nitidamente, as ações básicas nos possibilitam uma exploração direcionada para uma pesquisa em torno da Força, Tempo e Espaço. Coloco a Fluência como uma dimensão importante para a potência das ações físicas. Percebo o direcionamento de uma atenção mais focada e os desdobramentos de possibilidades de movimentações.

MÓDULO 3

O presente relatório descritivo, referente ao módulo 3, trilhará um caminho de análise baseado nos estudos expressionistas do movimento, traçando um paralelo com a vídeo-performance dos elementos da natureza. Primeiramente, é importante ressaltar a escolha de se trabalhar com o “ar” como pontapé movente para a realização. Com todos os sentimentos e sensações que nos atravessam por meio da pandemia, sejam eles traspassados pela solidão, medo, tristeza e revolta, ou mesmo pela ineficácia política, colapso da saúde pública brasileira e pelas inúmeras vidas perdidas e sentidas, sempre parei e respirei. Uma respiração direcionada para a esperança de um novo amanhã. Um respiro de saudade. Um sopro de vontade de se lutar pela vida. Logo, o “ar” que me faltava, era o mesmo que me movia. “Eu estou tentando manter a sanidade. Mas parece que a vida se tornou uma roda gigante. Subindo e descendo. Tem momentos que estou tão alto que o horizonte se torna uma linda fotografia. Nos mais baixos, me deparo com a solidão, face a face, se mostrando uma companheira de acento. Tenho tentado manter respiração. Forte, fluida, contínua. Mas não consigo mais perceber o ar transitando pelas minhas entranhas e parece que tudo me sufoca, me afoga, mesmo com qualquer brisa de sopro. E ainda finjo ter esperanças no recomeço, mas a única certeza que me corrói como um ácido poderoso, é que tudo será levado pelo vento” (Vinicius Ávlis).

Esse poema traduz uma vulnerabilidade que tenho tentado abafar. Porém, poder investigá-lo com movimento, me possibilitou explorar processos e impulsos internos, que reverberaram numa movimentação por meio da sensação, e não da forma. “Laban trabalhava com a integração de linguagens cênicas, fazendo com que seus alunos dançassem sobre palavras e frases poéticas compostas por eles mesmos”. (SILVA, 2002, pg. 292). Essa intersecção entre texto e movimento, nos aflora uma necessidade de comunicação para além da palavra, mas uma “busca de um primitivo e livre poder de expressão do corpo/alma” (SILVA, 2002, pg. 288), uma das características da dança expressionista.

A vídeo-performance, baseada nos estudos do movimento, carrega uma pesquisa Labaniana em fluência. “Esse é o fator do movimento que mais se relaciona com os aspectos emocionais” (LOBO e NAVAS, 2003, pg. 171). Trabalhei com duas qualidades: a livre e a controlada. Além disso, o tempo, como fator do movimento, me proporcionou uma investigação estética. Poder explorar as qualidades do lento e do rápido e extrapolar uma linearidade temporal, usando o recurso de rebobinar as movimentações, possibilitou uma dinâmica potente, e pude “levar o impulso criador a uma conexão orgânica e imediata com o movimento, buscando a integração e o aprimoramento na sua realização” (SILVA, 2002, pg. 287).

Estamos tocados pela máxima do isolamento, da enclausura. Poder trabalhar com esses sentimentos na vídeo-performance, potencializa certos atravessamentos para o movimento, extrapolando a ideia da forma, mas partindo da sensibilidade, de processos internos. “Um dos princípios fundamentais para o desenvolvimento da estética expressionista na dança vem da necessidade de interiorização, a busca do movimento interior para a exteriorização do gesto” (SILVA, 2002, pg. 303).

Portanto, a vídeo-performance dialoga com o arcabouço expressionistas na dança. Poder pesquisar a intersecção entre os elementos da natureza como processos moventes para a exploração, me proporcionou um estado da afetividade interior e de questionamentos do exterior. O ar foi o principal elemento trabalhado. Porém, o fogo, transmutado para o pano vermelho, simboliza a chama que ainda sufoca. O ardor que queima e transfigura, “mas a única certeza que me corrói como um ácido poderoso, é que tudo será levado pelo vento”.

Link do vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1QSVWMAZAvK7cbrmq9TYAyeNNJeK0EBAQ/view>

AVALIAÇÃO FINAL.

A disciplina de Movimento e Linguagem 02, ministrada remotamente devido aos processos pandêmicos de isolamento social causados pelo novo Coronavírus, me proporcionou um olhar sensível para o estudo do corpo, do movimento e da expressividade. Mesmo que ainda afetado pelos acontecimentos sociais, políticos, colapso da saúde pública brasileira, sentimentos e sensações de impotência e solidão, essa disciplina chegou como uma brisa de ar puro, resignificando os atravessamentos vividos na enclausura. Confesso que fiquei bem receoso em administrar a relação da dança, das produções acadêmicas, das explorações práticas, já que estudamos e pesquisamos a arte da presença, nesse contexto desafiador. A força movente vinha de como o caminho da disciplina foi trilhado de maneira pensada e aplicada magistralmente. Os fóruns no Aprender 3, plataforma virtual usada pela UnB, me instigava a pesquisar e produzir, mesmo que a vontade latente estivesse instaurada no imaginário das trocas presenciais. Poder acompanhar os trabalhos e explorações dos/das colegas me aquecia e me acalentava. E como é potente perceber a evolução de cada um/uma, nas suas individualidades e nos corpos diversos. Deixo a minha saudação e gratidão à professora, doutora e pesquisadora, Soraia Maria Silva, que sempre no início de cada encontro síncrono, se mostrava bastante solícita e preocupada com o nosso desenvolvimento, saúde mental e dúvidas que surgiam no decorrer do processo, sempre muito afetuosa, com uma escuta sensível e um olhar crítico potente. Carregarei durante a minha caminhada todas as trocas vividas, ensinamentos e encontros com a dança e com o outro.

Poder explorar os elementos da natureza como possibilidade latente de pesquisa, me proporcionou aplicar as técnicas e os estudos ‘Labanianos’, da Eutonia, do Expressionismo enquanto vanguarda artística e me criou faíscas em ir mais fundo na busca de novos referenciais teórico-práticos, outras linguagens, como o Ballet Triádico, por exemplo.

Portanto, saúdo, com imensa gratidão, esse semestre, essa disciplina, a professora e aos meus colegas que fizeram com que Movimento e Linguagem 02 ficasse na memória, no corpo, em mim.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

G. Brieghel & Muller. **Eutonia e Relaxamento**. Editora Manole, 1987.

LOBO, Lenora e NAVAS, Cássia. **Teatro do Movimento, um método para o intérprete criador**. L.G.E Editora, Brasília. 2003.

SILVA, Soraia Maria. **O Expressionismo e a Dança**. In: **O Expressionismo**. (Org. Jacó Guinsburg). São Paulo: Perspectiva, 2002.

SILVA, Soraia Maria. **Profetas em Movimento**. Editora da Universidade de São Paulo: Imprensa Oficial, São Paulo, 2001.

VIEIRA, Súlian. **A voz como produção corporal: o Princípio Dinâmico dos Três Apoios**. Práticas Poéticas II.

Esse livro foi composto em Adobe InDesign CC 2015 e impresso no papel sistema offset, sobre o papel offset 75g/m, com capa em papel cartão supremo 250 g/m.



Esse livro *Alquimias do Movimento: XI Mexido*, contém artigos que reverberam as pesquisas apresentadas no evento homônimo e é resultado de reflexões teórico/práticas realizadas durante a disciplina *Movimento e Linguagem 2* ofertada para a graduação do Departamento de Artes Cênicas CEN/UnB e disciplina TEAC 01 - turma 6 autointitulada de Técnicas Experimentais Tecnológicas em Situação de Solidão no segundo semestre de 2020.

Ele tem um caráter experimental, pois juntamente lida com recortes dos processos de pesquisa de cada um dos envolvidos com a disciplina. Nesse sentido, toda a responsabilidade sobre a elaboração do texto, formatação e uso de imagens está sob a responsabilidade dos mesmos. O livro apresenta um exercício (com todos os acertos e erros) técnico, estético e ético para aqueles que se aventuram na arte da criação cênica. Soraia Maria Silva